

# Boletim Econômico

## SINMETAL

Vol. 119 08/2008



**O NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS** no setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico gaúcho registrou expansão de 8,38% no primeiro semestre de 2008. Essa variação representa a criação de 15,1 mil novas vagas, totalizando 195 mil empregos. Em termos nacionais, a geração de empregos do setor foi de 110 mil, significando 5,94% de expansão acumulada nos seis primeiros meses do ano, e atingindo um total de 1,97 milhão de ocupações.

Em linha com o notável desempenho econômico ocorrido no primeiro semestre de 2008, as variáveis de emprego mostraram-se também positivas, o que explica o aumento da produção industrial bem como do consumo brasileiro. O emprego formal da indústria de transformação alcançou no primeiro semestre de 2008 um total de 6,9 milhões, com geração de 311 mil novos postos de trabalho entre dezembro de 2007 e junho de 2008, o que significa um acréscimo de 4,69%.

O setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico brasileiro abriu 110,9 mil novas vagas no primeiro semestre, variação que representa 5,94% de aumento. O destaque vai para Máquinas e Equipamentos que empregou 7,53% a mais de pessoas entre janeiro e junho de 2008, atingindo 346,9 mil funcionários com carteira assinada. A variação de vagas se manteve em todos os segmentos em patamares parecidos, com Eletroeletrônico apresentando alta de 4,83%, Metalurgia com 5,04%, Produtos de Metal, 5,37% e Automotivo com 6,63%. No total, o setor possui 1,97 milhão de empregos formais, o que significa 28,5% do total de empregos da indústria de transformação brasileira.

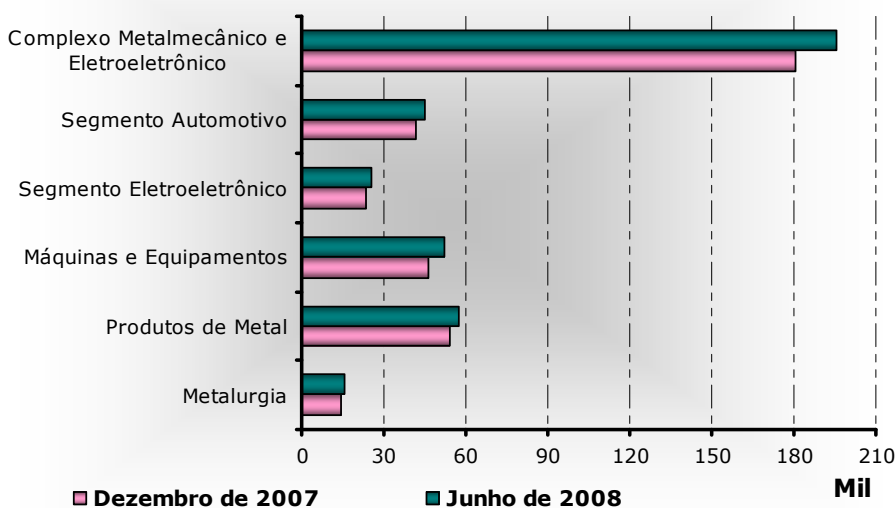
### RIO GRANDE DO SUL

No estado, o setor abriu 15,1 mil novas vagas no 1º semestre de 2008, representando aumento de 8,38% no número de empregos em relação a dezembro de 2007, e uma participação de 35,5% na geração de ocupações total da indústria de transformação do estado. Em termos absolutos, o segmento que mais empregou foi o de Produtos de Metal, com 57 mil funcionários, e o que mais abriu vagas foi o de Máquinas e Equipamentos com 5,5 mil novas contratações. Já em termos relativos, a maior variação se deu com Máquinas e Equipamentos, com 11,89%, seguida dos segmentos Automotivo com

8,27%, Metalurgia, 7,71%, Eletroeletrônico, 6,82% e Produtos de Metal, 6,31%.

Da mesma forma a remuneração paga aos trabalhadores também se mostrou em alta, com destaque, mais uma vez, para Máquinas e Equipamentos, que aumentou em 29,13%, e para o Segmento Automotivo, com 18,93%. Ambos os resultados possivelmente refletem a relativa falta de mão-de-obra que se apresenta em época de maior aquecimento econômico nos segmentos com melhor performance. Ainda, o ramo de Produtos de Metal cresceu em 12,56%, Metalurgia, 13,49%, Produtos e Aparelhos Elétricos, 6,99% e apenas o segmento Eletrônico mostrou acumulação negativa, com -1,21% no primeiro semestre do ano, porém em 12 meses o resultado se reverte e mostra um acréscimo

**Números de Empregos do Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico - Rio Grande do Sul - dezembro de 2007 e junho de 2008-**



Fonte: MTE - RAIS/CAGED

de 4,54%.

Como mostra a figura, todos os segmentos apresentaram crescimento no nível de emprego, o que apenas ratifica a boa fase pela qual passa o setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico estadual.\*

\* Fonte de dados: MTE: RAIS e CAGED Estatístico; FIERGS: UEE; Estimção para o setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico: SINMETAL.